

ANATOMIA FOLIAR COMPARATIVA DE 8 ESPÉCIES DE *Vriesea* Lindl.
(BROMELIACEAE) OCORRENTES NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO
BRIGADEIRO, MG¹

Tiago Augusto Rodrigues PEREIRA²

Sarah Diniz PASINI²

Cleiton Faria GUIMARÃES²

Aristéa Alves AZEVEDO²

Luzimar Campos da SILVA²

O gênero *Vriesea* Lindl. (Bromeliaceae) apresenta cerca de 195 espécies, ocorrentes em vários ecossistemas, podendo ser terrestres, epífitas, saxícolas e rupícolas. Este trabalho objetivou comparar a anatomia foliar de 8 espécies do gênero *Vriesea* ocorrentes no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, MG: *V. arachnoidea* A. Costa, *V. bituminosa* Wawra, *V. crassa* Mez, *V. guttata* Linden & André, *V. heterostachys* (Baker) L.B. Smith, *V. longicaulis* (Baker) Mez, *V. ruschii* L.B. Smith e *V. schwackeana* Mez, relacionando as características ao ambiente e ao hábito, além de contribuir com informações que possam auxiliar na taxonomia do gênero. As amostras foliares coletadas foram fixadas em FAA₅₀ e estocadas em álcool 70%, sendo submetidas a técnicas usuais para microscopia de luz. Em todas as espécies, a epiderme é unisseriada, com um corpo silícoso no lume celular e paredes anticlinais e periclinais internas espessadas; em *V. schwackeana*, este espessamento é em forma de V. As folhas são hipoestomáticas, e ambas as faces estão recobertas por escamas, diferenciadas em região do escudo e ala. A cutícula é relativamente delgada, apesar de espessa em *V. arachnoidea*. Há uma hipoderme com 1-2 camadas de células de paredes relativamente espessadas, além de grupos de fibras voltados para a face adaxial. Observa-se parênquima aquífero com células isodiamétricas em ambas as faces da folha. Ocorre um parênquima clorofílico propriamente dito formando faixas entre os feixes, e um parênquima braciforme que se estende até as câmaras subestomáticas. Os feixes vasculares são colaterais, envolvidos por bainha de fibras e paralelos entre si. A homogeneidade dos caracteres encontrados reflete a consistência do gênero *Vriesea*, além de representarem estratégias adaptativas importantes para as espécies, em especial as epífitas (*V. arachnoidea*, *V. heterostachys*) e rupícolas (*V. crassa* e *V. schwackeana*) de pleno sol, que sobrevivem sob condições de estresse hídrico e intensa luminosidade.

Palavras-chave: Bromeliaceae, *Vriesea*, anatomia foliar, estratégias adaptativas.

¹ Financiamento do Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

² Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Vegetal, Laboratório de Anatomia Vegetal. Viçosa, MG, Brasil. tiagoarp@gmail.com